



Brasília, 30 Outubro de 2023,

REUNIÃO CONJUNTA

Comissões de Comunicação, Desenvolvimento Econômico

Tema: Destinação da faixa de frequência de 6 GHz no Brasil

Senhores Deputados André Figueiredo e Jadyel Alencar

Em nome da Associação Latino-Americana de Internet (ALAI), gostaria de agradecer a oportunidade de participar desta audiência pública e poder contribuir desde a perspectiva do Setor Privado digital para este debate tão importante quanto a alocação de faixa de 6 GHz no Brasil.

ALAI é uma organização regional sem fins lucrativos que trabalha pelo desenvolvimento digital da América Latina, representando a indústria da Internet. A ALAI promove o desenvolvimento inclusivo da economia digital através do fortalecimento da Internet aberta e apoia políticas que promovam o exercício dos direitos humanos, o empreendedorismo e a inovação.

Assim como fizemos na época, gostaríamos de reconhecer mais uma vez o processo que a ANATEL realizou nos anos 2020/21 e que culminou na decisão histórica da ANATEL de abrir toda a faixa 5925-7124 MHz (faixa de 6 GHz) para acesso não licenciado para dispositivos de radiação restrita.

Esta decisão da ANATEL colocou o Brasil em uma posição de liderança em nível regional e internacional que tem sido reconhecida por múltiplos atores que trabalham para o desenvolvimento da Internet.

A posição do Brasil também tem sido referência em discussões em outros países latino-americanos.

Vimos aqui expressar que é importante manter a decisão de alocar todos os 1200 MHz da faixa de 6 GHz para uso não licenciado.

Atualmente, existem vários países da região das Américas (também chamada de região 2) que tomaram decisões semelhantes às do Brasil. Entre eles: Argentina, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Honduras, Peru e República Dominicana, gerando

uma imensa oportunidade de harmonização, coordenação e cooperação em toda a região nesta matéria independentemente de haver ou não acordo a nível global na próxima conferência mundial de rádio.

Na última pesquisa sobre TIC Domicílios do Cetic.br, mostra que em 2022 ainda havia 20% dos domicílios sem acesso à Internet.

O Brasil possui um dos ecossistemas de conectividade mais vibrantes do mundo, com mais de 20.000 provedores de Internet de pequeno e médio porte distribuídos por todo o país.

É importante aproveitar as capacidades deste ecossistema e utilizar todas as tecnologias disponíveis para fechar a brecha digital.

A extensão dos serviços Wifi para a banda de 6 GHz é necessária e oportuna e contribui para a estratégia geral do Brasil de promover a conectividade de banda larga por meio da combinação do desenvolvimento de redes 5G e redes sem fio de próxima geração.

A utilização "outdoor" do Wifi contribuirá fundamentalmente para a democratização do acesso móvel ao disponibilizar novas opções e trazer novos players para o mercado, promovendo uma maior concorrência em benefício de um acesso mais acessível.

A atribuição da faixa de frequência 5.925–7.125 MHz proporcionará maior competitividade ao país, possibilidades de atração de investimentos e oportunidades de liderar o desenvolvimento de dispositivos para toda a região.

O espectro não licenciado é um facilitador essencial da banda larga da próxima geração; Isto melhora a qualidade da conectividade, permitindo velocidades mais altas e menos atrasos. Hoje, mais de metade dos dados móveis globais transbordam em redes Wi-Fi.

À medida que as tecnologias móveis e Wi-Fi evoluem e continuam a integrar-se para satisfazer as necessidades de comunicações móveis e sem fios, a procura por espectro não licenciado continuará a crescer.

O Wi-Fi será essencial para conexão de banda larga em casa e no trabalho pela qualidade de serviço e menor custo. Além de complementar o 5G, o Wi-Fi será fundamental também para novos casos de uso de dispositivos móveis, incluindo wearables e periféricos. Por exemplo, um link Wi-Fi será usado para conectar óculos de realidade aumentada (AR) a um smartphone que possa estar operando em uma rede 5G.

Mais uma vez celebramos o interesse e o esforço dos Senhores Deputados em trabalhar as questões de conectividade e apropriação de tecnologias digitais no país.

Reiteramos mais uma vez a nossa convicção de que é muito importante continuar no caminho da utilização de toda a faixa dos 6 GHz para tecnologias que utilizam espectro não licenciado. Isso será fundamental para o desenvolvimento inclusivo da economia digital do Brasil.

Muito obrigado pela atenção e conte com a nossa colaboração para continuar trabalhando por um Brasil mais digital e inclusivo.

Cordialmente,

Raúl Echeberria

Diretor Executivo

Asociação Latino-americana de Internet (ALAI)

raul@alai.lat